



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 24/07/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### INSS volta a conceder auxílio-doença sem perícia

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) voltou a conceder auxílio-doença — hoje chamado de auxílio por incapacidade temporária — sem que seja necessária a realização de perícia médica. A medida integra o programa de enfrentamento à fila de benefícios previdenciários.

A concessão será feita por meio de análise documental, incluindo o atestado médico, conforme portaria publicada nesta sexta-feira (21). A fila do INSS tem hoje 1,794 milhão de segurados à espera da concessão de benefício previdenciário.

Para agilizar as análises, o governo publicou medida provisória em que estabelece a concessão de bônus de R\$ 68 e R\$ 75 a servidores administrativos e peritos. O programa de bonificação, no entanto, desagradou os profissionais.

De acordo com a portaria, os segurados podem solicitar o auxílio-doença por meio de análise documental, enviando o atestado médico pelo aplicativo ou site Meu INSS. Também é possível fazer o pedido pela Central Telefônica 135. Neste caso, será necessário enviar o atestado médico por email ou entregando-o em uma agência da Previdência Social.

O auxílio sem perícia chegou a ser concedido durante a pandemia de coronavírus, em 2020 e 2021 e, depois, entre os meses de julho e dezembro de 2022. A concessão estava parada nos últimos meses, após a portaria editada pelo governo Bolsonaro ter pedido a validade.

O benefício será concedido por um período de até 180 dias, intercalados ou não. Segurados que sofrerem acidente de trabalho terão de apresentar a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) ao INSS, caso contrário, terão de agendar uma perícia médica.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 22 de julho.

### Para especialistas de Santos, solução para reduzir fila de espera do INSS é temporária

Dos mais de 1,7 milhão de segurados que estão na fila do INSS aguardando avaliação para saberem se têm ou não direito ao benefício previdenciário, 31 mil esperam por isso há mais de um ano. Segundo advogados especialistas ouvidos por A Tribuna, o programa de emergência lançado pelo Governo Federal na semana passada é uma solução temporária.

De acordo com o advogado Rafael Louzano, diretor adjunto de Planejamento e Estratégia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Santos, podem solicitar o benefício do INSS pessoas que estão em alguma situação de vulnerabilidade social. Por isso, a fila e a demora para que os processos sejam avaliados causam preocupação.

“As pessoas só vão atrás dele quando aconteceu algum risco social. Pode ser que o provedor do lar faleceu, ou a pessoa que estava trabalhando ficou doente e precisa passar pela perícia para receber auxílio-doença para colocar comida na mesa da família. Então, elas necessitam que esse sistema funcione porque muitas vezes o segurado não tem nem acesso as coisas mais básicas”, explica Louzano.

Saiba mais em: A Tribuna, segunda-feira 24 de julho.

### Caixa registra recorde de afastamentos em 2022 puxado por adoecimento mental, diz estudo

O número de funcionários afastados da Caixa Econômica Federal por acidente de trabalho em 2022 foi o maior já registrado desde 2012, aponta um levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a pedido da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae).

A entidade ainda destaca que os episódios na Caixa ultrapassaram até mesmo o índice de adoecimento mental em toda a categoria bancária no ano passado, que foi de 57,1%, segundo dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

O modelo de gestão do ex-presidente Pedro Guimarães, que pediu demissão após ser acusado de assédio sexual por funcionárias, é apontado pelo presidente da Fenae, Sergio Takemoto, como um dos possíveis motivos para o adoecimento mental expressivo. “A gestão de medo e assédio causou adoecimento e sofrimento entre os empregados”, afirma ele.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 23 de julho.

## Mutirão renegocia dívidas a partir desta segunda (24)

Consumidores endividados podem participar do mutirão Renegocia!, promovido pela Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça, a partir desta segunda-feira (24).

A ação tem como objetivo a renegociação e o pagamento de dívidas em atraso como água, luz, telefone e demais débitos. O mutirão vai até 11 de agosto e ocorre em parceria com os Procons de todo o país.

Diferentemente do Desenrola Brasil, o Renegocia! não tem limite de renda para participação. No entanto, não há retirada do nome dos devedores do cadastro de inadimplentes, como no Desenrola.

O mutirão está previsto no decreto 11.567, que elevou o valor do mínimo da renda mensal existencial de R\$ 303 para R\$ 600 para superendividados, que são pessoas que não conseguem pagar suas dívidas e manter o mínimo para sobreviver.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, explicou à Agência Brasil como a negociação vai funcionar. "A participação dos credores é obrigatória. Não é uma possibilidade, é uma obrigação. Os credores, uma vez convocados pela Justiça ou pelo Procon, são obrigados a participar."

Podem participar do Renegocia! os cidadãos com qualquer tipo de dívida em atraso. Não há limites quanto ao valor da dívida ou à renda do consumidor.

O consumidor poderá, inclusive, renegociar dívidas de contas de água ou luz, além de contas em atraso com lojas ou dívidas bancárias. O mutirão irá durar de 24 de julho a 11 de agosto.

Essas são algumas diferenças entre a ação da Senacon, órgão do Ministério da Justiça, e a primeira fase do Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas do Ministério da Fazenda lançado na última segunda (17). Segundo o ministro Flávio Dino (Justiça), os programas são complementares.

No caso do Desenrola, lançado pela Fazenda, a atual etapa visa dívidas bancárias com bancos, financeiras, cooperativas e sociedades de crédito que estejam cadastrados no programa, e o devedor deve receber entre R\$ 2.640 e R\$ 20 mil por mês e ter entrado na lista de inadimplentes entre 2019 e 2022.

Contas de água, luz ou gás e outros serviços poderão ser renegociadas pelo Desenrola apenas em setembro, quando terá início a Faixa 1 do programa.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 23 de julho.

## Preço da gasolina cai nos postos pela segunda semana seguida, diz ANP

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu 0,7%, ou R\$ 0,04 por litro, esta semana. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o produto foi vendido, em média, a R\$ 5,59 por litro.

Foi o segundo recuo consecutivo após forte alta com a retomada da cobrança de impostos federais no início do mês.

No acumulado, o preço médio do combustível caiu R\$ 0,08 por litro após atingir pico de R\$ 5,67 na primeira semana de julho.

O movimento reflete corte repasses de corte promovido nas refinarias da Petrobras no início do mês e a queda de cerca de 10% na cotação do etanol anidro, que representa 27% da mistura vendida nos postos, em duas semanas.

O preço do etanol hidratado nas bombas também recuou, fechando a semana em R\$ 3,77 por litro, R\$ 0,10 a menos do que o verificado na semana anterior. O valor voltou quase ao mesmo patamar anterior à retomada da cobrança integral de impostos federais.

De acordo com a ANP, o preço médio do diesel segue em queda nos postos. Esta semana, o diesel S-10 foi vendido, em média, a R\$ 4,99, abaixo da barreira dos R\$ 5 pela primeira vez desde maio de 2021, em valores corrigidos pela inflação.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 22 de julho.